

26

**PARÂMETROS DESCRITIVOS DO REPERTÓRIO DE
"GRITOS" PARA OS GOLFINHOS ROTADORES
(*Stenella longirostris*) NO ARQUIPÉLAGO DE FERNANDO
DE NORONHA, BRASIL**

Rossi-Santos, M. R.^{1,3}; Silva Jr., J. M. da²; Monteiro-Filho, E. L.
A.^{3, 4}

¹ Instituto Baleia Jubarte. Rua Barão do Rio Branco, 26, Caravelas, Bahia, Brasil.
45900-000, phone/fax: 55 73 3297 1340. marcos.rossi@baleiajubarte.com.br

² Centro Golfinho Rotador / P. Box 49, Fernando de Noronha, Pernambuco, Brasil,
53990-000. rotador@golfinhorotador.org.br

³ Pós Graduação em Zoologia/ Universidade Federal do Paraná. P.Box 19020, Centro
Politécnico, Curitiba, Paraná, Brasil, 81531-970.

⁴ Instituto de Pesquisas Cananéia - Rua Tristão Lobo da Cunha, n 38, Cananéia, São
Paulo, Brasil, coordenacao@ipecpesquisas.org.br

Os "Gritos" compõem uma categoria de vocalizações pulsadas e de amplo espectro de frequência, largamente utilizadas para a comunicação de golfinhos, porém muito pouco estudadas. Este trabalho tem como objetivo descrever os gritos utilizados pelos golfinhos rotadores (*Stenella longirostris*) no arquipélago de Fernando de Noronha, além de prover reflexões preliminares sobre o contexto comportamental em que os gritos ocorrem. De 93 gritos selecionados, 73 (78.5%) foram gritos simples enquanto 20 (21.5%) foram gritos compostos. A intensidade destes sons foi variável, sempre com a presença de 1 a 20 harmônicos e pico de energia concentrado nas baixas frequências. Os gritos simples apresentaram duração de 0.050 a 2.29 seg (média 0.467, dp 0.450) e amplitude de 0.22 a 9.31 KHz (média 5.1, dp 2.01). Os gritos compostos apresentaram duração de 0.153 a 1.106 seg (média 0.749, dp 0.412) e amplitude de 1.95 a 8.48 KHz (média of 6.08, dp 1.54). Uma análise visual da forma dos gritos foi realizada em 43 gritos simples identificando seis tipos básicos de gritos discerníveis. Assim, encontramos que os gritos de *Stenella longirostris* no arquipélago de Fernando de Noronha são mais diversos e complexos do que previamente mencionado para golfinhos rotadores e estudos adicionais em outras partes do mundo podem colaborar a elucidar o amplo uso deste tipo de som para o repertório da espécie.